



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



ANÁLISE MORFOMÉTRICA E MICROSCÓPICA DAS ESPÉCIES DO COMPLEXO *HYMENOPHYLLUM POLYANTHOS* (SW.) SW. (HYMENOPHYLLACEAE, FILICOPSIDA) NO BIOMA MATA ATLÂNTICA, BRASIL.

Fernanda Pessi de Abreu (BIC-CNPq), Felipe Gonzatti, Luciana Scur (Orientador(a))

Hymenophyllaceae apresenta cerca de 600 espécies, distribuídas em nove gêneros de distribuição pantropical. *Hymenophyllum* possui o maior número de espécies (250) e atualmente está circunscrito em 10 subgêneros. *Hymenophyllum polyanthos* (Sw.) Sw., pertence ao subgênero *Mecodium*, e compreende um complexo de ca. de 35 espécies claramente polifilético, de distribuição pantropical e com pouca variação morfológica e ecológica. *Hymenophyllum polyanthos* foi descrito por Swartz em 1788 com base em coletadas da Jamaica. Até o fim do século XIX, muitas espécies foram descritas com base no reconhecimento de pequenas variações morfológicas locais. No entanto, bibliografias atuais têm utilizado amplamente o nome *H. polyanthos* para abarcar boa parte da variação morfológica dentro do subgênero *Mecodium*. Dessa forma, torna-se necessário uma revisão das espécies que compõem o complexo *H. polyanthos*, a fim de buscar caracteres morfológicos diagnósticos para a delimitação e reconhecimento dos táxons. Para a análise do complexo foram utilizados 34 espécimes coletados no bioma Mata Atlântica, e depositados nos herbários UFPE, UPCB, CEPEC e HUCS. De cada voucher, foram mensuradas 16 variáveis quantitativas em três frondes férteis. Aos dados foi aplicado a análise multivariada de componentes principais (PCA), através do software *Past v3.20*. Para três morfotipos encontrados, foi realizada a microscopia eletrônica de varredura (MEV), buscando tricomas da superfície laminar e a disposição dos esporângios no receptáculo. Da análise multivariada, foram reconhecidos quatro grupos principais, correspondentes às espécies *Hymenophyllum polyanthos* (Sw.) Sw. s.s., *H. apiculatum* Mett. ex Kuhn, *H. myriocarpum* Hook. e *H. sturmii* Bosch. Os caracteres comprimento da fronde, da lâmina foliar e da pina média, apresentaram maior peso na diferenciação dos grupos. No entanto, houve sobreposição morfológica entre as espécies *H. polyanthos* e *H. myriocarpum*. A análise microscópica revelou que em *H. sturmii* os esporângios estão restritos ao ápice do receptáculo e em *H. polyanthos* os esporângios estão distribuídos ao longo de todo o receptáculo. Somente *H. myriocarpum* apresentou tricomas sobre o tecido laminar. Com base nos resultados obtidos o próximo passo é criar uma chave de identificação para o complexo, inferir o padrão de distribuição geográfica para as espécies e também resolver os problemas nomenclaturais como a revalidação do nome *H. sturmii*, atualmente tido em sinonímia de *H. polyanthos*.

Palavras-chave: Samambaias, Sistemática, Taxonomia

Apoio: UCS, CNPq